



Tema 3

Experiência no 1.º Ciclo de Educação Básica

Relatamos aqui uma experiência de uma escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Portugal, que participou na primeira edição do Concurso kamishibai plurilingue em Portugal, em 2018-2019, com o tema : “Da minha janela para o mundo”, inspirado numa citação de Fernando Pessoa.

Foi o primeiro ano em que esta turma participou no Concurso kamishibai plurilingue e as crianças não conheciam a técnica do kamishibai.

O projeto realizou-se entre novembro de 2018 e abril de 2019 e contou com a participação de crianças de diferentes idades, dos 6 aos 10 anos.

Nesta ficha, apresentamos as reflexões das duas professoras responsáveis pelo projeto, retiradas dos diários de bordo de 2019.

Desafios pedagógicos

Este projeto “**O mundo é a nossa casa**” fez parte do programa e foi desenvolvido em torno do tema da proteção do ambiente, abordado pela professora titular e pela professora de inglês. O projeto permitiu trabalhar com conteúdos das disciplinas de português, ciências e tecnologia, artes e inglês. Os alunos do 4.º ano criaram uma história e quiseram ter como personagem principal uma ave vítima da poluição, como aquela que eles viram voar sobre o pátio da escola e observaram pela janela da sua sala de aula.





“Nem sempre foi possível realizar atividades com toda a turma. As crianças, em pequenos grupos, foram incumbidas de tarefas diferentes. Por vezes, as decisões eram tomadas em conjunto e sujeitas ao debate e ao voto. Definir em conjunto um cenário facilita a distribuição das outras tarefas em pequenos grupos: redação do texto, sequenciar a história, decidir o número de pranchas, fazer as ilustrações.”

Com este primeiro trabalho colaborativo, as crianças identificaram os elementos essenciais para a construção do kamishibai e, possivelmente, outros elementos importantes (passagens da história, palavras de outras línguas para introduzir) e organizaram as etapas seguintes, repartindo as tarefas segundo as capacidades e preferências de cada um. A criação de um kamishibai permitiu também despertar para a cidadania, estimular a argumentação e a negociação. Os “alunos desenvolveram a expressão escrita e a criatividade e aprenderam a trabalhar em grupo com um objetivo comum em mente.” Com o kamishibai, o(a) educador(a) adota uma posição neutra, mas pode estimular as interações, reformular os argumentos, pedir às crianças para explicarem as suas ideias. No entanto, cabe às crianças decidir, votar e discutir as suas escolhas. “Parece que o projeto kamishibai plurilingue permite a socialização da escrita, isto é, que os alunos criem coletivamente a história para participar no concurso e para apresentar a história à comunidade, entre outros aspetos.”



Após o processo de escrita coletiva, as ilustrações começam a ser produzidas por grupos de dois, com base em desenhos científicos de um guia ornitológico. Nesta história, a personagem principal viaja pelo mundo e fala as línguas dos humanos, o que a ajuda a comunicar com todos eles. Para este fim, os alunos utilizaram expressões que usam na sua vida quotidiana, que adquirem através da televisão e de outras redes sociais, da sua família e de amigos que vivem no estrangeiro e pesquisaram, também, outras línguas na Internet.

As crianças participaram em todas as etapas do processo (em pequenos ou grandes grupos), exceto na construção do butai. A apresentação pública do projeto ocorreu na festa de encerramento do ano letivo.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Efeitos</p>	<p>“Este projeto teve um papel importante ao nível da aprendizagem dos alunos. Observamos efeitos ao nível da interdisciplinaridade, da motivação e do trabalho de equipa, que permitiram o desenvolvimento de diferentes capacidades, competências e estratégias de resolução de problemas, tais como a criatividade, o espírito crítico, a concentração, a leitura e a escrita, as técnicas de expressão oral e de ilustração, etc.”</p> <p>“Além de ser inovador, este recurso é ideal para trabalhar as disciplinas e os conteúdos de português e de línguas estrangeiras.”</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Dificuldades encontradas</p>	<p>“Uma dificuldade sentida foi a articulação do tema do concurso com as ideias que surgiam das crianças.</p> <p>Quando a professora principal dos alunos envolvidos no projeto não estava presente, era mais difícil gerir o trabalho. Os obstáculos encontrados: ajustar o projeto, que deveria estar centrado nas decisões dos alunos, com a minha disponibilidade de tempo e de funções; a falta de tempo para aperfeiçoar o projeto.”</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Testemunhos</p>	<p>“Este projeto suscitou interesse junto dos nossos alunos e é de realçar o facto de eles terem tomado consciência da sua capacidade de conceber e concretizar um projeto com múltiplas vertentes.</p> <p>A técnica do kamishibai permitiu a aprendizagem de diversas áreas de conhecimento e a partilha de ideias e experiências entre vários elementos da comunidade educativa.</p> <div style="display: flex;">  <div style="margin-left: 20px;"> <p>Trata-se de um projeto multidisciplinar que nos permite tirar o melhor partido da criatividade das crianças, sensibilizando-as para a importância da diversidade linguística e cultural, tão importante num mundo diversificado como o de hoje. É um projeto muito estimulante, educativo e motivador, que permite trabalhar diversos temas adaptados aos conteúdos das disciplinas.” (Professora da turma)</p> </div> </div>